



Resposta à interpelação escrita apresentada por Mak Soi Kun, Deputado da Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento, consultados os pareceres da Direcção dos Serviços de Economia, Conselho de Consumidores e Direcção dos Serviços de Turismo, a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado Mak Soi Kun, de 25 de Janeiro de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 76/E64/V/GPAL/2016, da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 28 de Janeiro de 2016:

O Governo da RAEM preocupa-se, e muito, com a segurança alimentar de Macau e toma medidas eficazes para proteger o direito à saúde, segurança e o acesso a informações por parte dos consumidores.

Em ordem a garantir a segurança dos produtos alimentares, próprios do Ano Novo Lunar, o IACM reuniu com os importadores e fornecedores principais, já que urgia conhecer, antes de procederem à sua importação e fornecimento, a sua origem e outros dados conexos e advertiu o sector alimentar para guardar bem as facturas e os certificados de higiene para, na exploração do negócio, cumprirem a lei. O IACM transmitiu também informações aos Serviços do interior da China para apoiarem, desde a origem da produção alimentar, o reforço da fiscalização e gestão da segurança dos produtos alimentares a fornecer a Macau.

O IACM, em conjunto com os Serviços de Saúde e o Conselho de Consumidores, seleccionaram, no total, 130 amostras de produtos alimentares próprios do Ano Novo Lunar à venda em Macau para a realização de testes. Os testes, efectuados a todas as amostras, mostraram resultados normais, os quais foram depois divulgados ao público no dia 2 de Fevereiro.

Com vista a intensificar a consciência dos cidadãos e do sector alimentar para a necessidade de cuidarem da segurança alimentar, o IACM efectuou uma



série de acções, no âmbito da divulgação, durante o período do Ano Novo Lunar, nomeadamente: organizou palestras sobre a segurança alimentar, alusivas ao Ano Novo Lunar, distribuiu panfletos e folhetos, fez divulgação na rádio e criou a página electrónica “Informação sobre produtos alimentares próprios do Ano Novo Lunar” para alertar os cidadãos que era do seu interesse escolher, de forma hábil, os produtos a adquirir, e o sector alimentar a exploração da actividade, cumpindo a lei e mantendo a segurança alimentar.

Atendendo ao aumento do número de refeições que os cidadãos tomam no exterior durante a quadra festiva da Primavera, o IACM reforçou a fiscalização e a inspecção aos estabelecimentos mais conhecidos. De Janeiro a meados de Fevereiro, o IACM procedeu a cerca de 900 fiscalizações a estabelecimentos de Macau que exploravam actividades de produção de géneros alimentícios; ao mesmo tempo, reforçou, em conjunto com a Alfândega de Macau, o combate ao contrabando de produtos alimentares não inspeccionados, a fim de reduzir os riscos para a segurança alimentar.

Durante a quadra festiva do Ano Novo Lunar, a Direcção dos Serviços de Economia destacou, com antecedência, trabalhadores para os bairros principais de Macau para proceder, em especial, a acções de fiscalização de rótulos dos produtos alimentares à venda nas lojas. Inspeccionaram se os produtos alimentares estavam fora de prazo, se havia, ou não, alguma omissão ou defeito nas indicações dos rótulos, bem como se havia ou não informações, escritas em línguas não usuais no Território. No decurso das rondas de fiscalização, divulgou e instruiu, através de explicações, as lojas sobre os requisitos que a legislação contemplava no domínio dos rótulos que deviam constar dos produtos alimentares, a fim de lhes elevar a consciência para a obrigação de conhecerem e cumprirem esta legislação. Desde Janeiro a 18 de Fevereiro do corrente ano, a Direcção dos Serviços de Economia procedeu à divulgação, educação e rondas de fiscalização por 86 vezes e levantou 11 processos de acompanhamento, não havendo, de permeio, casos que implicassem infracção.



Procurando satisfazer os hábitos de compra de produtos alimentares próprios do Ano Novo Lunar, o Conselho de Consumidores procedeu, antes da quadra festiva da Primavera, a “Pesquisas sobre preços de doces e pastéis, próprios do Ano Novo Lunar”, e propiciou essas informações aos consumidores, através da plataforma electrónica de *homepage*, programa aplicativo móvel e conta de *Wechat*.

Há a convicção de que cada um dos Serviços competentes do governo da RAEM não deixará de prosseguir com o reforço das suas próprias acções e com a sempre útil colaboração interdepartamental, para o aperfeiçoamento, de forma contínua, do sistema de fiscalização da segurança alimentar de Macau para bem da saúde pública.

Aos 1 de Março de 2016.

O Presidente do Conselho de Administração

José Tavares